

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 002-Página 1 de 4	
Título do Documento	RECEBIMENTO DO MATERIAL CONTAMINADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027
		Versão: 02	

<b>1. CONCEITO:</b> Ato de receber os materiais contaminados para reprocessamento	
<b>1.1 Responsáveis pela execução</b> Tecnico de enfermagem do expurgo da CME	
<b>1.2 Finalidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar o colaborador quanto ao recebimento dos materiais contaminados no expurgo para serem reprocessados.</li> </ul>	<b>1.3 Indicações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Receber corretamente os materiais contaminados trasidos dos setores de consulta, internação e assistencial para serem reprocessados.</li> </ul>

<b>2. MATERIAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roupa privativa;</li> <li>• EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME)</li> <li>• Relatório de registro da entrada de materiais sujos no expurgo(anexo)</li> </ul>

<b>3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS</b>
1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
1. Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;
2. Conferir a temperatura do setor e registrar em impresso próprio;
3. Durante recebimento e limpeza do material na recepção utilizar óculos de proteção, luvas de proteção, máscara, avental e calçado fechado e impermeável
4. Receber materiais vindo dos setores no período da tarde: 14:00h/17:00h e noite:23:00h/01:00. No BC a coleta é horário diferenciado devendo ser realizada no PL. diurno até as 18h e noite conforme demanda;
5. Conferir e anotar a quantidade e espécie do material recebido no relatório de Controle de Registro de Entrada no Expurgo de Materiais Sujos(ANEXO I) ou caso esteja danificado registra no de Registro de Material Danificado Recebido no Expurgo(ANEXO II) e se for material vencido registrar no Controle de Materiais Vencidos nos Setores(ANEXO III);
6. Caso seja material consignado, medico ou OPME realizar o registro no Livro de Registro da Entrada de Material Médico, Empresa e/ou OPME;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 002-Página 2 de 4	
Título do Documento	RECEBIMENTO DO MATERIAL CONTAMINADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

7. Preparar soluções conforme POP Nº09 (produtos padronizados) e separar os recipientes que serão usados para limpeza do material;
8. Efetuar a limpeza do material conforme rotina do setor no POP Nº10(limpeza manual);
9. Após realizar limpeza e inspeção encaminhar o material limpo e seco para a área de preparo e /ou desinfecção pela janela de acesso ao preparo;
10. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.
11. Após termino das atividades deixar setor organizado e limpo.

#### 4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Todo material recebido no setor tem que ser registrado para controle e levantamento da produção

#### 5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

##### ANEXO-I

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA								
<b>CONTROLE DE REGISTRO DE ENTRADA NO EXPURGO MATERIAIS SUJOS</b>								
MÊS: _____								
DATA	HORA	QUANT.	MATERIAL	PARA		COMPLETO	SETOR	RESPONSÁVEL
				DESINFECÇÃO	ESTERILIZAR			

##### ANEXO II

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA					
<b>Registro de Material Danificado Recebido no Expurgo</b>					
DATA	HORA	SETOR	QT	MATERIAL	ASSINATURA

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 002-Página 3 de 4	
Título do Documento	RECEBIMENTO DO MATERIAL CONTAMINADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027
		Versão: 02	

**ANEXO III**

INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

**CONTROLE MATERIAIS VENCIDOS DOS SETORES**

DATA	MATERIAL	QT	SETOR ORIGEM	MOTIVO	TEC SETOR

**6. REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. [www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2022.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual%20Esterilizacao%20SMS%20Campinas%20versao%20final%20rev2022.pdf). Acesso em 19/07/2023.
3. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
5. EBSEPH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
6. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 002-Página 4 de 4	
Título do Documento	RECEBIMENTO DO MATERIAL CONTAMINADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/21	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

<b>Versão 1 – Elaboração</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN 74168-ENF	Data: 01/09/21
<b>Versão 2 – Revisão</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF  <b>Validação</b> Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial  <b>Registro, análise e revisão final</b> Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF  Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF  <b>Aprovação</b> Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/06/25